

FÓRUM DO CAMPO  
LACANIANO SALVADOR

Δ ΨΙCΑΝÁΛΙΣΕ Ε Ο  
ΜΑΛ-ΕΣΤΑΡ ΝΑ  
CIVILIZΑÇÃO

PROGRAMA 2019



O Fórum do Campo Lacaniano Salvador (FCL-SSA) é um dos muitos Fóruns do Campo Lacaniano que estão distribuídos pelo mundo. Cada um desses Fóruns realiza a insistente afirmação da psicanálise como um discurso atento às conjunturas do século, portanto, crítico ao que se diz em seu nome. Além disso, dialoga com os outros discursos trazendo questões, propondo leituras e direcionamentos possíveis ao indivíduo e à sociedade. Contrapõe-se às massificações, às padronizações, à homogeneização, visando, em primeira e última instância, preservar e cultivar o que há de mais singular e diferenciado em cada sujeito.

Os Fóruns associados à IF-EPFCL (**Internacional dos Fóruns - Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano**) pertencem ao Campo Lacaniano. O termo Campo foi retirado do seminário *O avesso da psicanálise* (1969-1970), em uma referência de Lacan ao campo do gozo.

Os Fóruns do Campo Lacaniano não são Escola, porém, têm seu vetor orientado a esta. Não outorgam nenhuma garantia, pois cabe a cada um fazer o percurso de sua formação analítica, se assim o desejar, no interior da EPFCL (**Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano**).

Os Fóruns não são Escola, mas participam direta e indiretamente da manutenção de seus objetivos e da sustentação dessa contingência, dando-lhe o apoio de uma comunidade animada pela transferência de trabalho. Através das análises das supervisões, do trabalho pessoal sobre os textos, da elaboração nos vários cartéis, da experiência de transmissão do passe, essa comunidade se esforça para fazer circular e submeter ao controle o saber que a experiência deposita e sem o que não existe ato analítico.

O Fórum do Campo Lacaniano Salvador se vinculou à Internacional dos Fóruns (IF) em 2001 e à Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) em 2002. Inicialmente, foi nomeado como Fórum do Campo Lacaniano da Bahia, passando a se chamar Fórum do Campo Lacaniano Salvador a partir de 2004.

Desde sua origem, participa do movimento da IF e da EPFCL em consonância com os demais Fóruns no Brasil. O Fórum Salvador se constituiu de forma articulada e solidária à Associação EPFCL-Brasil e, conseqüentemente, ao seu estatuto e à Carta de Princípios da IF. Durante esses anos, teve seu funcionamento no Campo Psicanalítico de Salvador. A partir do final do ano de 2018, essa vinculação se encerra, e o Fórum Salvador dá continuidade ao trabalho com sede, programação e Comissão de Gestão próprias ao seu funcionamento. Para se tornar membro do **Fórum do Campo Lacaniano Salvador** é preciso dirigir uma carta para a **Comissão de Acolhimento**, através do e-mail <epfclforumsalvador@gmail.com>, ressaltando os motivos para seu pedido de entrada.

A **Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano-Brasil** é o nome da associação nacional que integra os Fóruns do Campo Lacaniano brasileiros. Para se tornar membro da associação EPFCL-Brasil, passo seguinte e conseqüente ao pertencimento ao Fórum, deve-se encaminhar o pedido a Ida Freitas <idafreitas55@gmail.com>, atual coordenadora do FCL-SSA, que o apresentará à **CAI (Comissão de acolhimento e intercâmbio da EPFCL-Brasil)** responsável pelo acolhimento e avaliação dos pedidos. Para mais informações sobre a associação nacional, acesse o site: <www.campolacaniano.com.br>.

A **Escola dos Fóruns do Campo Lacaniano** foi criada durante o Encontro Internacional de dezembro de 2001 em Paris. Sua extensão é internacional e dá uma garantia igualmente internacional, sancionada pelos *gradus* de **Analista Membro da Escola (AME)**, para os praticantes, e **Analista da Escola (AE)**, para aqueles que atravessaram a prova do passe. Para se tornar membro da Escola, um membro do FCL Salvador, já associado à EPFCL-Brasil, deve dirigir seu pedido à **CLEAG (Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia da EPFCL-Brasil)** através do endereço <cleagepfcl@gmail.com>. Para mais informações sobre a Escola, acesse o site: <www.champlacanian.net>.

A psicanálise, desde a sua origem, interessa-se pelo laço social entre os seres falantes e pela civilização. No texto *Projeto para uma psicologia científica* (1985), Freud salienta que a comunicação é uma função secundária que surge na relação com o semelhante, tendo papel fundamental na constituição psíquica dos sujeitos.

No artigo *O mal-estar na civilização* (1930), ele retoma o *Projeto* ao afirmar que o filhote do homem vem ao mundo como um “débil organismo animal”, um recém-nascido desamparado. Por conta da linguagem, surge a aspiração para fantasiar a realidade conforme sua aquisição cultural: de onde surgem os deuses e os ideais. A felicidade, então, é descrita como um problema da economia da libido, sendo a agressividade própria à tensão entre o eu e o outro.

No mundo contemporâneo, cada vez mais, os sujeitos se desresponsabilizam pelos seus desejos e modos de gozo. A era atual tem sido marcada pelo confronto entre as pulsões de vida e de morte, produzindo as mais ferozes formas de segregação e exclusão social. O estrangeiro assusta pela impotência dos sujeitos em perceber que o estranho nos é familiar. Em alemão, o termo *unheimlich* (estranho, assustador), seria o oposto de *heimlich* (familiar, doméstico). Freud, ao questionar como o familiar pode se tornar estranho e assustador, argumenta que no *heimlich* existe algo a ser escondido.

O texto *Das unheimliche* foi traduzido em francês como *L'inquiétante étrangeté*, em português, "inquietante estranheza" ou "estranhamente familiar". Nessa perspectiva, Lacan, ao propor o termo *parlêtre*, enlaça o gozo ao corpo do falasser e dá tratamento ao *unheimlich*. Tal fato aponta para uma desnaturalização do ser falante na cultura, e isso determina que cada um tenha que se a ver com o gozo e os significantes que marcaram sua história em meio à história da civilização.

A psicanálise em intensão e extensão, ao se voltar para o ser falante, tenta dar voz ao sujeito em sua particularidade, atentando para a lição deixada por Freud, em *Psicologia das massas e análise do eu* (1921), de que toda psico-

logia individual é em si social. A partir dessas e de outras reflexões, dedicaremos o ano de 2019 à investigação do que pode a psicanálise frente ao mal-estar na civilização.

O programa de 2019 do Fórum do Campo Lacaniano Salvador mantém o **Seminário do Espaço Escola: A Escola e a formação do analista**, no qual quatro cartéis se ocuparão do estudo e da transmissão dos textos fundadores da Escola de Lacan, assim como o **Seminário de leitura dos *Escritos e Outros Escritos - L'Étourdit***; o **PCINE** (Psicanálise e cinema) e a aposta no trabalho em **Cartéis**. Além dessas atividades, inauguraremos alguns eixos de transmissão: o **Seminário das Formações Clínicas**, que terá como tema condutor A psicanálise e o mal-estar na civilização, contemplando questões cruciais à contemporaneidade; a **CIRANDA - Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança**, que se dedicará ao tema: Criança generalizada e efeitos de segregação; o **curso: O sentido do tratamento do sintoma**; a **Oficina de topologia: A topologia da clínica psicanalítica**; a **Oficina de Leitura: Os escritos técnicos de Freud e a Seção clínica: Transmissão e clínica frente ao mal estar**, reservada aos membros do Fórum.

Ao escolhermos o tema deste ano, imediatamente, ocorreu-nos o projeto **Existências-Resistências**, do fotógrafo e antropólogo baiano **Rogério Ferrari**. Sua fotografia, escrita autoral, sensível e corajosa, suscita-nos um exercício do olhar que, a um só tempo, solidariza-nos e, sobretudo, convoca-nos ao comprometimento com o trabalho em direção às singularidades. “Existências-Resistências em lugares próximos e distantes, homens e mulheres, lutam para mudar e melhorar suas vidas. Existem e resistem às humilhações impostas pela lógica capitalista. Resistem às invasões, ao colonialismo cultural, afirmando o direito básico de existir com dignidade. Não obstante a peculiaridade cultural de cada região e dos povos espalhados pela terra, não devemos perder de vista a nossa condição comum. A nossa dimensão ética se perde quando um olhar indi-

ferente e distante marca a nossa visão sobre o outro. Quando um olhar condicionado e alienado naturaliza a tragédia humana. Frente a esse mundo fragmentado por fronteiras, Estados, e classes, o projeto fotográfico Existências-Resistências, retrata a realidade de povos e movimentos que lutam por auto-determinação”\*. A foto escolhida para compor nosso programa foi feita em Amed, Curdistão, em 2003.

Tendo como tríplice inspiração, o S da beleza segundo Hogarth, que Lacan trouxe à luz no *Seminário 23*, o algoritmo do sujeito barrado e a letra S de nossa cidade, contamos com a bela arte de **Leonardo Garrido** na criação da logomarca do Fórum do Campo Lacaniano Salvador.

\*Texto extraído do site: <[rogerioferrari.wordpress.com](http://rogerioferrari.wordpress.com)>.



ROGÉRIO FERRARI



LEONARDO GARRIDO

# Cartel: dispositivo de formação

Coordenadora: Vera Edington

“Vão. Reúnam-se, colem-se vários, durante o tempo necessário para fazer algo e depois dissolvam-se para fazer outra coisa”

Lacan, O Senhor A, 18/3/1980

Lacan, no Ato de fundação de sua Escola – Escola Freudiana de Paris –, em 21 de junho de 1964, propôs um dispositivo crucial para a formação do analista: o cartel. Esse pequeno grupo, de partida, alçado a “órgão de base” da Escola, visa ao ensino e à transmissão da psicanálise e tem, como condição necessária, a implicação e a responsabilidade de cada um por sua formação permanente.

Composto por no mínimo três pessoas e no máximo cinco, Mais-Um, que se agrupam em torno de um tema comum, cada membro deve se engajar a partir do ponto em que está em seu percurso e se ocupar de uma questão própria que insista e que convoque ao estudo, à pesquisa. Para dar tratamento aos fenômenos de grupo – efeitos imaginários de cola, de inibição, identificação ao líder, entre outros, já desvelados por Freud na *Psicologia das massas e análise do eu* (1921), Lacan inventa um dispositivo de trabalho com um funcionamento que busca subverter essa lógica. A função do Mais-Um, que “é simplesmente “um a mais” que baliza o princípio do cartel” (FINGERMANN, 2016, p. 157), deve ser a de manter a operatividade do grupo, zelando pelo trabalho e instigando a elaboração de cada membro.

Esse novo modo de enlaçamento inclui seu fim em duplo sentido: tem como finalidade a realização de uma tarefa singular, em um laço coletivo – a elaboração de saber. Também tem o fim como princípio de dissolução, ou seja, esse empreendimento deve estender-se por, no máximo, dois anos, e, então, dissolver-se e permutar, bem como trazer a público, periodicamente, nos encontros, jornadas e publicações, a exposição das produções e as crises de trabalho.

Para propor um cartel ou obter outras informações, deve-se entrar em contato com a coordenadora de cartéis do FCL-SSA, Vera Edington, através do e-mail <veraedington@hotmail.com> ou pelo telefone 7199971.0880. As propostas de novos cartéis podem ser feitas a qualquer momento, e tema, nome e telefone do interessado serão publicados no mural na sede do FCL-SSA, bem como em nossas redes sociais para que outros interessados o procurem. Os cartéis são declarados à Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano e, para tal, o Mais-Um deverá solicitar uma ficha de inscrição e encaminhá-la devidamente preenchida à coordenação de cartéis.

## Declarado em 2018

### O olho e o olhar na psicanálise

- Francisco Dias
- Juliana Miranda Pereira
- Pollyana Silveira de Almeida
- Vera Edington
- Mariana Sandoval Gordilho: mais-um

## Declarados em 2019

### Ato de fundação

- Pollyana Almeida
- Romilson Nascimento
- Vera Edington
- Daniela Batista: mais-um

### Proposição de nove de outubro de 1967

- Andréa Lima
- Célia Fiamenghi
- Ida Freitas
- Manoella Jatobá: mais-um

### Discurso na Escola Freudiana de Paris

- Andréa Hortélio Fernandes
- Claudia Saldanha
- Sérgio Garrido
- Sara Queiroz: mais-um

### Nota Italiana | Carta de dissolução da EFP | Carta à Causa Freudiana

- Ester Gelman
- Francisco Dias
- Ida Freitas
- Daniela Batista: mais-um



## A Escola e a formação do analista

4ª feira | 20h | Quinzenal

Coordenadora: Ida Freitas

Atividade Aberta ao público

O Seminário do Espaço Escola é um lugar de leitura, discussão, crítica e construção de saber sobre o que se refere à Escola proposta por Lacan, que orienta a Internacional dos Fóruns (IF) - Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) e, conseqüentemente, sobre a formação do analista.

Este ano, retornaremos aos textos fundadores da Escola que norteiam a experiência clínica, a formação do analista e o trabalho de Escola. Quatro cartéis constituídos pelos membros do Fórum do Campo Lacaniano Salvador se dedicarão à pesquisa, discussão e transmissão dos principais pontos de cada texto.

### CARTÉIS DE TRANSMISSÃO

#### Ato de fundação

De 03/04 a 22/05

- Pollyana Almeida
- Romilson Nascimento
- Vera Edington
- Daniela Batista: mais-um

#### Proposição de nove de outubro de 1967

De 05/06 a 31/07

- Andréa Lima
- Célia Fiamenghi
- Ida Freitas
- Manoella Jatobá: mais-um

#### Discurso na Escola Freudiana de Paris

De 14/08 a 25/09

- Andréa Hortélio Fernandes
- Claudia Saldanha
- Sérgio Garrido
- Sara Queiroz: mais-um

#### Nota Italiana | Carta de dissolução da

EFP | Carta à Causa Freudiana

De 09/10 a 06/11

- Ester Gelman
- Francisco Dias
- Ida Freitas
- Daniela Batista: mais-um

# A psicanálise e o mal-estar na civilização

4ª feira | 20h | Quinzenal

Coordenadora: Andréa Hortélio Fernandes

O tratamento pela psicanálise ao mal-estar na civilização nasce a partir da elaboração de Freud acerca do dualismo entre as pulsões de vida e de morte. Com Lacan, a conceitualização do termo *parlêtre* permite conjugar o gozo ao corpo do falasser. Tal fato aponta para uma desnaturalização do ser falante na civilização que determina que cada um tenha que se a ver com o gozo e os significantes que marcaram sua história em meio à história da cultura. O presente Seminário trabalhará os temas abaixo e as discussões por eles levantadas, a fim de buscar manter uma contínua articulação com o que pode a psicanálise frente ao mal-estar na civilização.

## 20 DE MARÇO

Atualidades do “Mal-estar na civilização”

Andréa Hortélio Fernandes

## 10 DE ABRIL

Mesa redonda: Psicanálise e reforma psiquiátrica: desafios e perspectivas

Alice Cruz, Iago Sampaio e Vitor Hereda

## 24 DE ABRIL

Mal-estar e advento do real

Daniela Batista

## 15 DE MAIO

A escuta psicanalítica em UTI

Mônica Venâncio

## 29 DE MAIO

Segregação e violência: faces do mal-estar contemporâneo

Suely Aires

## 12 DE JUNHO

Mesa redonda: O mal-estar na educação

Romilson Nascimento e Manoella Jatobá

## 10 DE JULHO

O que pode a psicanálise frente ao mal-estar

Sérgio Garrido

## 24 DE JULHO

O mal-estar em tempo de conexão constante

Juliana Cunha

## 07 DE AGOSTO

Psicanálise e racismo

Alba Abreu

## 21 DE AGOSTO

Do real em questão nas soluções queer

Rogério Paes Henriques

## 04 DE SETEMBRO

Mal-estar na atualidade e fenômenos psicossomáticos

Célia Fiamenghi

## 18 DE SETEMBRO

O discurso do analista em meio aos efeitos de segregação no campo da saúde mental

Claudia Saldanha

## 02 DE OUTUBRO

O sujeito adolescente e a segregação

Pollyana Almeida

## 16 DE OUTUBRO

Corpo e discurso

Ida Freitas

## 30 DE OUTUBRO

Mal-estar na civilização: segregações

Francisco Dias

## 13 DE NOVEBRO

Topologia da segregação

Ester Gelman

## 20 DE NOVEMBRO

Mesa redonda: A psicanálise e o mal-estar no hospital

Ana Paula Brasileiro, Karina Neville e Michele Tapioca

## Criança generalizada e efeitos de segregação

4ª feira | 18:30h | Quinzenal

Coordenadores: Andréa Hortélio Fernandes, Andréa Lima, Maria Manoella Jatobá e Vera Edington

Enlaçada ao tema de trabalho do Fórum Salvador, “A psicanálise e o mal-estar na civilização”, neste ano, propomos tecer uma rede que abordará o termo lacaniano “criança generalizada” apresentado na *Alocução sobre as psicoses da criança* (1967/2003, p. 367), com o qual Lacan denuncia “a entrada de um mundo inteiro no caminho da segregação”. A partir desse fio, a rede se debruçará sobre como o discurso do analista, em meio a outros campos que produzem saberes sobre a criança e o adolescente, pode fazer frente aos efeitos de segregação na contemporaneidade.

O trabalho, em interface com outros saberes, será realizado em rede de pesquisa em conjunto com aqueles que desejem se aproximar da temática e, sobretudo, que se inquietam frente aos desafios gerados pelas especificidades da clínica com crianças e adolescentes. O convite é para entrar na roda e cirandar conosco, realizando um trabalho ativo na construção de uma pesquisa sobre a criança generalizada e os efeitos de segregação. Como acontece em uma ciranda, esperamos que possam surgir rodas menores no interior da roda maior, com a constituição de cartéis de trabalho sobre psicanálise e criança.

**Datas das Atividades:** 27/03, 10/04, 24/04, 08/05, 22/05, 05/06, 19/06, 17/07, 31/07, 14/08, 28/08, 01/09, 25/09, 09/10, 23/10, 06/11, 20/11.



## L'Étourdit (O aturdito)

4ª Feira | 18:30h | Quinzenal

Coordenadora: Ida Freitas

Início: 20/03/2019

Esse Seminário tem por objetivo a aproximação aos textos dos *Escritos e Outros Escritos* de Lacan, privilegiando uma linha de estudo e pesquisa que se reverta em mais uma orientação para a teoria da práxis e a práxis da teoria. Elegeremos, a cada vez, um texto para o qual dedicaremos o tempo necessário à leitura e ao comentário de forma aprofundada.

Neste ano, daremos continuidade ao trabalho de leitura e entendimento do enigmático *L'Étourdit (O aturdito)*, de 1972, dos *Outros Escritos*, texto tão resistente ao deciframento, quanto nos convoca a interpretá-lo. Contaremos, para essa aventura, com o apoio de autores que se dedicaram com afinco às tarefas de tradução, leitura e decifração do *L'Étourdit*, para girar com eles em torno dos ditos lacanianos.

## Os escritos técnicos de Freud

5ª feira | 19:45h | Quinzenal

Coordenadores: Daniela Batista e Francisco Dias

Início: 21/03/2019

Esta atividade propõe a leitura de textos de Freud e Lacan que orientam o debate sobre a clínica psicanalítica e seus fundamentos. Iniciaremos o ano lendo o *Seminário, livro 1: os escritos técnicos de Freud* (1953-1954), de Lacan, articulando-o, em paralelo, aos textos de Freud que são abordados no seminário em questão. Além disso, pretendemos trabalhar textos de outros autores que contribuam para a elaboração dos conceitos cruciais da psicanálise que serão discutidos durante o ano.

# A topologia na clínica psicanalítica

5ª Feira | 19:30h | Quinzenal

Coordenadora: Ester Gelman

Início: 14/03/2019

O que é topologia? O termo vem do grego *topos*, que significa lugar. A topologia é uma extensão da geometria e estuda as propriedades do espaço. Esperamos, ao longo do percurso de encontros quinzenais, sob o formato de oficinas, estudar e entender como a topologia contribui para a clínica psicanalítica.

## O sentido e o tratamento do Sintoma

4ª feira | 09h | Quinzenal

Coordenadora: Andréa Hortélio Fernandes

Início: 14/08/2019

O sintoma na psicanálise sucede de um advento do real que necessita ser elaborado pelo falasser. Em 1971, Lacan define o sintoma como transbordamento do real sobre o simbólico, deixando no horizonte que, pela associação livre, o simbólico pudesse reordenar o real. Em 1974-1975, o sintoma é redefinido como o transbordamento do simbólico sobre o real, que é opaco e parasita ao próprio falasser. Buscaremos examinar o tratamento dado pela psicanálise ao sintoma que mantém um sentido no real impossível de ser extirpado.

# Transmissão e clínica frente ao mal-estar

2ª feira | Mensal | 20:30h

Coordenador: Sérgio Garrido

A seção clínica é um espaço institucional, de periodicidade mensal, dedicado aos membros do Fórum. É um ambiente de interrogação, discussão e intercâmbio entre pares para os assuntos concernentes ao fazer da clínica. O Fórum do Campo Lacaniano Salvador, que se debruçará, este ano, sobre o mal-estar na civilização, abre uma oportunidade para debater as questões que chegam à clínica, considerando, inclusive, o momento histórico no qual imperam políticas autoritárias.

De consequências imprevisíveis, estamos vivenciando agressões desmedidas ao meio ambiente, intolerância aos movimentos sociais, acréscimo da violência doméstica e contra a mulher, homofobia, desrespeito à igualdade racial e, ainda, ampliação das desigualdades econômicas e redução de conquistas sociais. Acrescenta-se a tudo isso as demais mudanças da contemporaneidade no Brasil e no mundo que afetam, diretamente, o laço social e o cotidiano da vida das pessoas, capazes de produzir segregação, diversos sintomas e formas de sofrimento. Lacan, na *Proposição* de 1967, advertiu-nos: “Nosso futuro de mercados comuns encontrará seu equilíbrio numa ampliação cada vez mais dura dos processos de segregação”.

O Fórum Salvador, através da apresentação de casos clínicos e do estudo das bases conceituais da teoria psicanalítica, alinha-se à formação permanente do analista em ambiente de Escola, à transmissão da psicanálise, bem como, à singularidade do sujeito e sua modalidade de gozo. É um espaço que vai debater a clínica e as possibilidades da psicanálise diante do mal-estar.

**25/03** – Sérgio Garrido

**29/04** – Pollyana Almeida

**27/05** – Ester Gelman

**29/07** – Sara Queiroz

**26/08** – Daniela Batista

**30/09** – Ida Freitas

**28/10** – Andréa Hortélio Fernandes

## Exposição e debate dos filmes

6ª feira | Mensal | 17h

Coordenadora: Andréa Hortélio Fernandes

Em 1908, Freud examinou a relação entre o brincar infantil e as fantasias neuróticas com a produção dos escritores. Tomaremos, então, o texto *Escritores Criativos e Devaneios* (1908) como eixo central dos debates de filmes selecionados, nos quais a produção dos escritores se entrelaça a outros temas como o desejo do Outro, o lugar da mulher na literatura, a tentativa de o amor fazer existir uma relação biunívoca e de completude entre os seres falantes e, ainda, os dizeres do exílio na contemporaneidade. Os filmes serão exibidos a partir das 17h e seguidos, imediatamente, pelos debates.

### 26/04 - Promessa ao Amanhecer (2017)

Filme de Éric Barbier com Charlotte Gainsbourg e Pierre Niney que interpreta o escritor francês Romain Gary – Andréa Hortélio Fernandes e Claudia Saldanha.

### 24/05 - Mary Shelley (2017)

Filme de Haifaa Al Mansour com Elle Fanning que representa a escritora Mary Shelley autora do romance gótico *Frankenstein* – Andréa Hortélio Fernandes e Vera Edington.

### 26/07 - Colette (2018)

Filme de Wash Westmoreland, no qual Keira Knightley interpreta a escritora francesa Colette – Andréa Hortélio Fernandes e Célia Fiamenghi.

### 23/08 - Cafarnaum (2018)

Filme de Nadine Labaki com Zain Al Rafeea. Faremos uma interlocução com o livro *Muito Além do Inverno* de Isabel Allende – Andréa Hortélio Fernandes e Ida Freitas.

### 27/09 - As Horas (2002)

Filme de Stephen Daldry com Meryl Streep e Nicole Kidman que interpreta o papel de Virginia Woolf. Baseado no livro homônimo de Michael Cunningham – Andréa Hortélio Fernandes e Francisco Dias.

### 25/10 - De Amor e Trevas (2015)

Filme de Natalie Portman, é uma adaptação do livro de memórias do escritor israelense Amos Oz – Andréa Hortélio Fernandes e Andréa Lima.

## CONVERSA COM O FOTÓGRAFO ROGÉRIO FERRARI

Existências-Resistência.

Primeira quinzena de abril – Data e local a definir.

## III SIMPÓSIO INTERAMERICANO DA IF

Clínica psicanalítica: estrutural, da sexualidade, borromeana.

Data: 18, 19 e 20 de julho.

Local: Pereira – Colômbia.

## INTERCÂMBIO EPISTÊMICO

Tema: A psicanálise e o mal-estar na civilização.

Convidada: Elynes Barros Lima, psicanalista, membro do FCL-Fortaleza, da EPFCL-Brasil e da EPFCL.

Data: 27 de setembro.

Horário: 20h.

Local a definir.

## JORNADA DE CARTÉIS

Participação: Elynes Barros Lima, psicanalista, membro do FCL-Fortaleza, da EPFCL-Brasil e da EPFCL.

Data: 28 de setembro.

Abertura: 9h.

Local a definir.

## XX ENCONTRO NACIONAL DA EPFCL - BRASIL

Tema: A política do corpo.

Data: 11, 12 e 13 de outubro.

Local: Aracajú – SE.

## XVI JORNADA DO FÓRUM DO CAMPO LACANIANO SALVADOR

A psicanálise e o mal-estar na civilização.

Data: 07 de dezembro.

Horário: 8:30h.

Local: Auditório do Edifício Atlantis Multiempresarial – Itaigara.



## Comissão de Gestão

Diretora: Ida Freitas

Secretária: Pollyana Almeida

Tesoureiro: Francisco Dias

Coordenadora das Formações Clínicas: André Hortélio Fernandes

Coordenadora de Cartéis: Vera Edington

## Conselho Fiscal

Andréa Lima

Maria Manoella Jatobá

Romilson Nascimento

## Comissão de Acolhimento

Andréa Hortélio Fernandes

Andréa Lima

Daniela Batista

Francisco Dias

Ida Freitas

Pollyana Almeida

Sérgio Garrido

Vera Edington

## Comissão de Divulgação e Publicação

Célia Fiamenghi

Claudia Saldanha

Daniela Batista

Francisco Dias

Pollyana Almeida

Andréa Hortélio Fernandes

ahfernades03@gmail.com  
71.98871-3824 | 71.3034-3824

Andréa Lima

andrealbrito@gmail.com  
71.99152-1430

Claudia Saldanha

cmtsaldanha@gmail.com  
71.99236-4638

Célia Fiamenghi

celia.fiamenghi@uol.com.br  
71.98194-0144

Daniela Batista

danielabatista2@gmail.com  
71.99682-6604

Ester Gelman

gelmanester@yahoo.com.br  
71.99122-4729

Francisco Dias

franciscoagdias@gmail.com  
71.99198-9998

Ida Freitas

idafreitas55@gmail.com  
71.98872-7891

Maria Manoella Jatobá

manoellaverdejatoba@gmail.com  
71.99249-3118 | 71.3012-3600

Pollyana Almeida

pollyanasalmeida@gmail.com  
71.99178-4950

Romilson Nascimento

jromilson@uol.com.br  
71.98881-2439

Sara Queiroz

sarafernandez16@gmail.com  
71.99190-3269


Sérgio Garrido


sergiogarrido.cp@gmail.com  
71.99173-0807 | 71.3027-9544

Vera Edington

veraedington@hotmail.com  
71.99971-0880

 Rua Agnelo Brito, 187 | Centro Odonto Médico Henri Dunant  
Sala 01 | Garibaldi | Salvador – Bahia | CEP: 40.210-245.

 [facebook.com/forumcampolacanianosalvador](https://facebook.com/forumcampolacanianosalvador)

 [epfclforumsalvador@gmail.com](mailto:epfclforumsalvador@gmail.com)

 [instagram.com/fcl.salvador](https://instagram.com/fcl.salvador)

 71.99271-6685

## MENSALIDADES

### Por atividade:

Profissionais: R\$ 70,00

Estudantes e recém-formados até 2 anos: R\$ 50,00

### PCINE

Sessão: R\$ 25,00\*

\*As inscrições serão realizadas na semana da exibição do filme.

## REALIZAÇÃO



Internacional dos Fóruns  
Escola de Psicanálise dos Fóruns  
do Campo Lacaniano - Brasil

FÓRUM DO CAMPO  
LACANIANO SALVADOR

Δ PSICANÁLISE E O  
ΜΔΛ-ΕΣΤΑΡ ΝΑ  
CIVILIZAÇÃΟ

Programa 2019

Seminário das formações clínicas:  
A psicanálise e o mal-estar na civilização

Seminário do Espaço Escola:  
A Escola e a formação do analista

CIRANDA - Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança:  
Criança generalizada e efeitos de segregação

Seminário de leitura dos Escritos  
e Outros Escritos - *L'Etourdit*

Curso:  
O sentido e o tratamento do sintoma

Oficina de topologia:  
A topologia na clínica psicanalítica

Oficina de leitura:  
Os escritos técnicos de Freud


Psicanálise e cinema (PCINE)


Seção clínica:  
Transmissão e clínica frente ao mal-estar

Cartéis

Início das atividades: 13.03 | 20h  
Vagas Limitadas

Inscrições e Informações:

 R. Agnelo Brito, 187 | Sala 01 | Edf. Henri Dunant  
Garibaldi | Salvador- BA

 epfclforumsalvador@gmail.com

 forumcampolacanianosalvador

 71.9.9271-6685

 @fcl.salvador

Realização:



INTERNACIONAL DOS FÓRUNS  
ESCOLA DE PSICANÁLISE DOS FÓRUNS  
DO CAMPO LACANIANO - BRASIL



Foto: Rogério Ferrari